# O efeito de grandes ingestões de leite na fisiologia digestiva e no comportamento de bezerros leiteiros.

**Apresentadores**: Matheus Wrege Meireles Barbosa; Ludgero Rehermann Loureiro
**Pós-graduando responsável:** Adriane Dalla Costa de Matos
**Orientação:** Marcio Nunes Corrêa; Viviane Rohring Rabassa.
**Contato***: matheus.wregemeireles@gmail.com; ludgero.l@hotmail.com
**Data/Horário/Local**: 12/07/2018- 12h30min/Prédio do NUPEEC

O manejo nutricional de bezerros no período de aleitamento é fundamental para determinar a eficiência e a rentabilidade futura desse animal na atividade leiteira. Dessa forma, estabelecer o manejo nutricional mais apropriado é de suma importância para que os animais desenvolvam-se corretamente, expressem seu potencial genético e tornem-se vacas produtivas no futuro. Ainda não se sabe qual a capacidade total de ingestão e a dosagem correta a se administrar para os bezerros sem que ultrapasse a capacidade do abomaso, o que levara o leite excedente a extravasar para o rúmen. Sabe-se que animais jovens ainda não possuem o trato gastrointestinal totalmente desenvolvido e a presença de leite nesses compartimentos pode ocasionar alguns transtornos metabólicos. Sendo assim se faz necessário saber o manejo nutricional correto, com isso o objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito de grandes ingestões de leite sobre a fisiologia digestiva e comportamento de bezerros. Foram avaliados seis bezerros (3 machos e 3 fêmeas) leiteiros da raça Red Norwegian, com idades entre 19 e 23 dias. Os animais receberam 6 litros de leite ao dia, por um período de 7 dias, divididos em 3 refeições (8h, 13h e 18h). Nos dias 3, 5 e 7 do tratamento, os animais foram desafiados com volumes maiores de leite. Foi adicionado um contraste (sulfato de bário) juntamente ao leite, para que pudesse avaliar através de radiografia se o leite extravasava para o rúmen. Essa radiografia foi realizada antes, durante e após a ingestão de leite. O comportamento dos animais foi observado por duas horas após cada refeição. Quatro dos seis bezerros ingeriram mais de 5L de leite e o maior consumo voluntário foi de 6,8L em uma refeição (13,2% do peso vivo). Foi constatado que o abomaso possui grande capacidade de distensão e em nenhum dos animais foi observado à presença de leite no rúmen. De acordo com o comportamento, nenhum dos animais apresentava dor ou desconforto abdominal independentemente da quantidade ingerida. Conforme os resultados, quando o leite é administrado integralmente pela mamadeira, a quantidade fornecida pode ser aumentada, sem que esse manejo gere riscos de que leite extravase para o rúmen. Portanto, aumentar a quantidade de leite na alimentação ao invés de introduzir uma refeição adicional é uma estratégia eficaz na criação de bezerros leiteiros.

**Palavras-Chave:** Bezerro, Leite, Abomaso, Capacidade de distensão, Capacidade produtiva, Sulfato de Bário.

**Referências Bibliográficas:**

ELLINGSEN, K.; MEJDELL, C.; OTTESEN, N.; Larsen, S.; GRØNDAHL, A.; The effect of large milk meals on digestive physiology and behavior in dairy calves. **Physiology & Behavior** 154 (2016) 169–174